

Casos de estupro quadruplicam em Rio Grande da Serra em 2025

Henrique Araújo

Segundo levantamento realizado pelo RD, com base em dados fornecidos pela SSP (Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo), os casos de estupro em Rio Grande da Serra mais do que quadruplicaram entre janeiro e julho de 2025, passando de quatro ocorrências em 2024 para 17 neste ano, aumento de 325%. No ABC, o total de ocorrências subiu de 324 para 364 no mesmo período, alta de 12%.

O crescimento nos casos de estupro apresenta variações entre as cidades. Ribeirão Pires registra o segundo maior aumento, de 7 para 19 ocorrências, crescimento de 171%, seguida por São Caetano, que subiu de 14 para 22 casos, alta de 57%, e Santo André, com aumento de 39%, de 69 para 96. Mauá teve crescimento de 15%, de 53 para 61 casos, enquanto Diadema apresenta queda de 32%, de 63 para 43, e São Bernardo reduziu 14,5%, de 124 para 106 casos, mostrando que, apesar do aumento regional, algumas cidades registraram recuos.

Os furtos na região permaneceram praticamente estáveis entre janeiro e julho, passando de 15.241 casos em 2024 para 15.227 em 2025, redução de 0,1%. Ribeirão Pires registra o maior aumento, passando de 316 para 395 casos, crescimento de 25%, seguido por São Caetano, que subiu de 1.135 para 1.295 ocorrências, aumento de 14%, e São Bernardo, que avança 3%, de 4.299 para 4.427. Diadema apresenta queda de 2,9%, de 2.006 para 1.948, Santo André reduziu 2,8%, de 5.373 para 5.221, Mauá caiu 6%, de 1.907 para 1.792, e Rio Grande da Serra teve a maior redução, de 27%, de 205 para 149 casos.

Nos roubos, o total regional diminuiu de 9.610 casos em 2024 para 8.063 em 2025 (16,1%). Rio Grande da Serra apresenta aumento de 47%, passando de 17 para 25 casos, enquanto Ribeirão Pires caiu 20,5%, de 127 para 101 ocorrências, e São Caetano reduziu 35%, de 323 para 210. Mauá recua 27,9%, de 1.149 para 829, Diadema diminuiu 18,2%, de 1.665 para 1.362, São Bernardo caiu 16,5%, de 2.736 para 2.286, e Santo André apresenta a menor redução, de 9,5%, de 3.593 para 3.250 casos.

Apenas em julho

No comparativo exclusivo do mês de julho, os casos de estupro passaram de 50 em 2024 para 55 em 2025 (10%), com destaque para Rio Grande da Serra, que subiu de 0 para 3, e Ribeirão Pires, de 1 para 3 ocorrências, enquanto Santo André registra 13 casos, contra 6 no ano anterior. São Caetano marca 5 ocorrências em 2025. Mauá teve alta de 7 para 10, Diadema caiu de 9 para 7, e São Bernardo apresenta queda de 36%, de 22 para 14 casos.

Os furtos em julho diminuíram levemente na região, de 2.228 para 2.220 (0,4%). Ribeirão Pires apresenta a maior alta, de 39 para 52 casos (33,3%), seguido por Rio Grande da Serra, que subiu de 12 para 20 (66,7%). Diadema registra aumento de 266 para 289 ocorrências (8,6%) e São Caetano de 177 para 184 (3,9%). Por outro lado, Santo André caiu de 786 para 753, Mauá de 275 para 258, e São Bernardo registra leve redução de 673 para 664 ocorrências.

Já os roubos em julho caíram de 1.347 para 1.226 (9%) na região. Rio Grande da Serra apresenta o maior aumento, de 3 para 7 casos (133%), enquanto Santo André registra 442 ocorrências, São Caetano reduziu de 51 para 29, Mauá caiu de 156 para 141, São Bernardo de 400 para 376, Diadema de 220 para 211, e Ribeirão Pires manteve 20 casos, indicando que as quedas foram mais intensas nas cidades maiores.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3693770/casos-de-estupro-quadruplicam-em-rio-grande-da-serra-em-2025/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Polícia